

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PRINCIPAIS CAUSAS DE SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** BEATRIZ ALVES MONTEIRO  
MARIA CORINA AMARAL VIANA

**Autores:** ANA ALINNE GOMES DA PENHA  
JÉSSICA LIMA SOARES  
MARIA PAMELA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sepse é um conjunto de manifestações graves que traduzem a resposta do organismo à presença de infecções. O número de casos tem aumentado consideravelmente nos últimos tempos, provavelmente devido ao envelhecimento da população, a resistência cada vez maior das bactérias a medicamentos e ao enfraquecimento imunitário causado por diversas patologias como as neoplasias e doenças crônicas. Diante do quadro apresentado é necessário discutir, quais as principais causas dos quadros de sepse na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)? **OBJETIVO:** Identificar as principais causas de sepse em UTI. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura. Realizada busca nas bases de dados: LILACS e BDNF via BVS e MEDLINE via PUBMED. Foram utilizados os DeCS “Cuidado de enfermagem” and “sepse” and “UTI” e MeSH “NursingCare” AND “Sepsis” AND “ICU”. Critérios de inclusão: estudos do tipo coorte ou caso-controle com texto completo e relação com a temática. Recorte temporal de cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 56 artigos dos quais 12 se encaixaram nos critérios de inclusão. Como principais evidências os artigos mostraram que a superlotação e o quadro reduzido de profissionais, associado a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos são considerados importantes fatores no desenvolvimento de quadros de infecção e transmissão cruzada de microrganismos em hospitais. A relação entre esses elementos pode estar vinculada a falta de tempo para cumprir as normas do controle de infecção e também ao baixo nível de formação apresentado pelos profissionais da equipe. Os estudos também salientaram que a manutenção de uma assistência linear realizada por um número de profissionais adequado e com nível de formação satisfatória reduz de forma significativa os quadros de infecção. O tempo de permanência elevado e a idade avançada também foram destacados como fatores relevantes na manifestação do quadro, devido a vulnerabilidade aumentada presente nessas duas classes de pacientes. Notou-se que os três primeiros dias caracterizam o momento de maior índice de desenvolvimento dos casos, o que não exclui os demais momentos de internação, tendo em vista que a permanência hospitalar está associada ao aumento do risco de infecção, tanto a curto como a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Esse estudo traz como evidência as principais causas de sepse em UTI, o que fornece subsídios para a criação e implementação de medidas preventivas mais precisas.